

INVENTÁRIO DO ACERVO DOCUMENTAL DA BIBLIOTECA DA EMBRAPA PANTANAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Viviane de Oliveira Solano (EMBRAPA PANTANAL) - solano.viviane@gmail.com

Cláudio Pereira Flores (EMBRAPA) - claudio.flores@embrapa.br

Alessandra Rodrigues da Silva (EMBRAPA) - alessandra.silva@embrapa.br

Resumo:

O inventário de acervo documental é uma tarefa periódica realizada em bibliotecas e consiste na conferência de informações bibliográficas. Neste relato é apresentada a experiência de um inventário ocorrido em 2017 nas dependências da biblioteca Mestres do Conhecimento da Embrapa Pantanal, localizada em Corumbá-MS, nos meses de março a junho de 2017, utilizando o sistema de controle de bibliotecas da Embrapa- Ainfo. A motivação para a concepção do presente trabalho, foi a constatação de um número inexpressivo de informações no que tange aos processos de inventários realizados pelas outras unidades da Embrapa bem como, a ausência de uma metodologia padronizada, no âmbito do Sistema Embrapa de Bibliotecas. Este relato pretende, através da descrição das atividades realizadas em uma unidade da Embrapa, oferecer subsídios que reflitam a necessidade de haver uma orientação institucionalizada em relação ao processo de inventário no âmbito do SEB.

Palavras-chave: *Inventário; Acervo documental; Embrapa Pantanal*

Eixo temático: *Eixo 9: Bibliotecas, Preservação e Memória.(Gestão de Preservação em Bibliotecas; Gestão de Coleções Especiais e Livros Raros; História dos Bibliotecários e da Biblioteconomia no Brasil; Sustentabilidade, preservação e baixo recursos; Democratização, acesso e preservação de acervos patrimoniais).*

1 Introdução

O inventário de acervo documental é uma tarefa periódica realizada em bibliotecas e consiste na conferência de informações bibliográficas. Na realização é verificado se itens como livros, teses, separatas, periódicos e outros presentes no espaço físico da biblioteca, estão registrados no sistema local de controle de dados bibliográficos da instituição, bem como o processo reverso.

Além da existência física dos documentos, é possível através de um inventário: manter atualizados os registros do acervo documental da biblioteca; assegurar os materiais guardados na sua definitiva ordem; verificar se há materiais extraviados; possibilitar a correção de possíveis distorções de registros; identificar materiais que precisam de reparos ou estejam danificados por algum motivo; dar subsídios para as futuras aquisições da biblioteca, dentre outras possibilidades que indicam o atual estado do acervo.

Neste relato é apresentada a experiência de um inventário ocorrido em 2017 nas dependências da biblioteca Mestres do Conhecimento da Embrapa Pantanal, localizada em Corumbá-MS, nos meses de março a junho, utilizando o sistema de controle de bibliotecas da EMBRAPA - AINFO. O processo foi instituído pela instrução de serviço nº 011/2017, de 08 de fevereiro de 2017 e teve o prazo de 60 dias corridos para concluir os trabalhos e apresentar o relatório conclusivo das atividades.

De acordo com Pelufê (2014) há pouca literatura nacional sobre o tema, principalmente no segmento das bibliotecas especializadas na área agrícola. Corroborando com a autora, em pesquisa recente na Bases de Dados de Pesquisa Agropecuária¹ (BDPA) foram encontradas apenas duas iniciativas dentro da Embrapa. Tal fato serviu de estímulo para concepção do presente trabalho, agregado ainda, da realidade que o Sistema Embrapa de Bibliotecas (SEB) que ainda não possui um manual de instruções e/ou boas práticas para realização de inventários. Atualmente, há como orientação apenas a Norma de Gestão do Acervo Documental disponível pelo (EMBRAPA, 2015) que rege vários processos vinculados às bibliotecas, inclusive o inventário. Em suma, o presente relato pretende através da descrição das atividades realizadas em uma unidade da EMBRAPA, oferecer subsídios que reflitam a necessidade de haver uma orientação institucionalizada em relação ao processo de inventário no âmbito do SEB.

1.1 Contexto

A Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA), vinculada ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), é uma empresa de direito privado, constituída por

¹ A BDPA disponibiliza a produção técnica e científica, como artigos de periódicos, artigos e resumos em anais de congressos, livros, capítulos de livros, periódicos, publicações técnicas e seriadas, entre outros itens, de todas as bibliotecas da EMBRAPA, no endereço: <<http://www.bdpa.cnpia.embrapa.br/busca>>. Acesso em: 14 jul. 2017.

46 unidades descentralizadas distribuídas pelo país, dentre elas, a Embrapa Pantanal. A Biblioteca é responsável pela preservação da memória técnica e produção científica desta instituição. É um local de acesso a informações relacionadas às áreas: Agricultura familiar, Agroecologia e Agricultura orgânica; Aquicultura e Pesca; Ciência e tecnologia de alimentos; Conservação e uso de recursos genéticos; Ecologia e manejo de fauna; Fontes alternativas de energia; Gestão e conservação de recursos hídricos; Manejo de pastagens nativas e cultivadas; Mudanças climáticas globais; Nutrição Animal; Pecuária sustentável; Sanidade Animal e áreas afins.

O acervo documental vem sendo formado desde 1975, quando foi criada a Unidade e, atualmente conta com mais de 70 mil itens disponíveis para consulta e empréstimo aos usuários cadastrados. O acervo da Biblioteca é gerenciado pelo Ainfo – sistema informatizado desenvolvido pela Embrapa Informática Agropecuária, para a gestão de acervos impressos e digitais das bibliotecas da EMBRAPA, que inclui todas as fases do fluxo de tratamento da informação –, e pode ser consultado na BDPA.

A descrição das atividades desenvolvidas

A comissão designada para a execução do inventário foi composta por cinco membros e um suplente. Foi estabelecido inicialmente que o trabalho seria feito em duplas, onde uma pessoa era responsável por retirar e colocar os documentos nas prateleiras e a outra pessoa por fazer a leitura.

Ressalta-se que a biblioteca permaneceu fechada durante o período do inventário para otimização do trabalho da equipe. Devido ao grande volume de trabalho (aproximadamente 70 mil itens presentes no acervo), o período destinado ao inventário incluiu os dois períodos (matutino e vespertino) utilizando 6 horas diariamente.

O sistema Ainfo possui a aplicação de realizar o inventário automatizado através do uso de leitora dos códigos de barras e posterior conferência com a base de dados. A metodologia utilizada para a coleta das informações foi sustentada pelo uso de dois leitores² de códigos de barras. A leitura dos 51.676 documentos com etiqueta foi realizada em apenas um mês.

O acervo da biblioteca era composto pelos documentos que já possuíam etiquetas de identificação com código de barras, a saber: Livros (6.838); Teses (947); CD/DVDs (333); Fitas de videocassetes (160); Fascículos de Periódico (37.349); Folhetos (4.514); Folders (184); Separatas (1.351); possuindo a somatória de 51.676 documentos.

O tipo Separata possuía menos de 7% de seu total (19.926) identificado com etiquetas. Após a coleta no mês de março, houve a necessidade de gerar novas etiquetas para realizar as leituras. Nesta etapa

² Marca dos leitores: OPH1004 OPTICON.

foram geradas e lidas 4.068 etiquetas. Como não haviam etiquetas suficientes no estoque da biblioteca, foi necessário obter recursos financeiros para aquisição de mais etiquetas, o que atrasou o trabalho da equipe.

Outro trabalho realizado neste período de abril foi a verificação e correção de inconsistências nos arquivos gerados pelos leitores de código de barras. Algumas leituras apresentaram problemas como: letras ou caracteres especiais (p. ex. /, %) no lugar da identificação correta, números inexistentes no banco da biblioteca ou apenas zeros combinados com o numeral 1 (um) repetidamente.

A verificação e correção destas situações foi possível por causa de duas abordagens que a comissão utilizou. A primeira foi a identificação de cada prateleira das estantes da biblioteca com a sinalização da dupla que havia feito a leitura, a data e o período de coleta. Outro ponto importante foi importar para um banco de dados, os arquivos gerados em cada turno pelos dois leitores, com as mesmas informações. Desta forma, quando uma leitura apresentava inconsistência, era possível executar uma busca no banco de dados e identificar as informações do dia daquela leitura. Com isto, restringia-se a algumas prateleiras a busca pelo exemplar em questão. Uma vez encontrado o documento, era feita uma nova leitura e em alguns casos, uma nova etiqueta era elaborada.

O tempo gasto com esta etapa de correção durou aproximadamente uma semana. O total de erros de leitura ficou em menos de 1% do total de leituras.

Em abril, também foi realizada a identificação de exemplares que foram encontrados fisicamente, pela leitura, mas que não estavam mais cadastrados no sistema da biblioteca. Isto ocorreu basicamente porque estes documentos não foram localizados em inventários anteriores e acabaram tendo seus registros desativados ou excluídos do sistema. Todos foram reinsertidos no acervo da biblioteca.

Em maio chegaram as etiquetas que haviam sido compradas. Como o processo operacional de geração das etiquetas havia sido adiantado, esta etapa foi executada de forma muito rápida. Duas pessoas da equipe ficaram responsáveis por imprimir as etiquetas e outras ficaram colando as etiquetas nas separatas e fazendo a leitura.

Na metade do mês de maio, o total de 12.507 separatas faltantes tiveram suas etiquetas geradas, coladas e lidas. O resumo dos números do inventário pode ser observado no Quadro 1.

Quadro 1 - Resultado quantitativo do inventário

Procedimentos	Quantidade
Leituras	71.360
Itens não encontrados (DVDs)	2
Livros emprestados não devolvidos	3
Etiquetas geradas e coladas em separatas	15.275
Documentos com registros não identificados no AINFO	276

Fonte: Elaborado pelos autores (2017)

Como apresentado, apenas cinco (5) documentos não se encontravam na biblioteca. Destes, dois (2)

DVDs, exemplares do mesmo título, foram encontrados disponíveis no *YouTube*³; os livros foram solicitados ao usuário responsável pelo empréstimo. Os registros constantes como ‘não identificados’ no Quadro 1, tiveram que ser analisados de forma individual para correção no Ainfo. Nesse sentido, o quadro 2 adiante complementa apresentando as incoerências detectadas a partir da pesquisa de cada registro:

Quadro 2 – Identificação e regularização dos ‘não identificados’

Ocorrência	Procedimento	Quantidade
Materiais baixados conforme MI-Chefia Geral nº 013, de 31.10.2011.	Foram ativados novamente	25
Estavam inseridos em duplicidade no sistema.	Foram desativados e retirados na estante	20
Exemplares não constavam no sistema, mas estavam na estante.	Foram inseridos	225
Foram constatados que os registros presentes no leitor de código de barras não eram o que estavam no sistema.	Foram substituídos pelo número correto existente	4
Foi lido pelo leitor de código de barras e não foi encontrado na biblioteca.	Foram retirados da leitura	2
TOTAL		276

Fonte: Elaborado pelos autores (2017)

Como visto na demonstração acima, cada número identificador foi individualmente analisado no sistema Ainfo. Enfatiza-se que a experiência do profissional bibliotecário, integrante da comissão e responsável pela biblioteca, foi de grande importância para finalização do inventário em tempo hábil.

Dentre as principais dificuldades encontradas, estão:

1. O não comprometimento de um membro da equipe, o que em certos momentos afetou a produtividade do trabalho. O impacto não foi maior porque a equipe era composta de cinco pessoas, permitindo uma rotação na equipe;
2. Muitos documentos antigos em estado ruim de conservação, requerendo mais cuidado no manuseio do material;
3. Falta de padronização do local das etiquetas coladas em livros e periódicos, ou seja, as etiquetas estavam coladas em uma página aleatória dentro do documento, o que demandava maior tempo para escanear o código;
4. Leitura incorreta pelos leitores de código de barras;
5. Ausência de etiquetas na maioria das separatas;
6. Falta de treinamento ou procedimento padrão claro quanto à execução de atividades do inventário do acervo bibliográfico.

³*YouTube* - Plataforma de distribuição digital de vídeos. Disponível em <<https://www.youtube.com>>. Acesso em 10 jul. 2017.

Considerações finais

Foi constatado que o procedimento de sinalizar as prateleiras com a data, turno e responsável pelas leituras e, posteriormente a identificação do arquivo contendo as leituras com estas informações em um banco de dados foi a mais adequada. Isto permitiu maior agilidade no momento de encontrar os itens com problemas de leitura pela etiqueta de código de barras.

Salienta-se que o benefício da utilização do banco de dados só foi possível porque um dos membros da comissão de inventário pertencia ao quadro de colaboradores do setor de informática, uma vez que foi preciso manusear diretamente o Sistema de Gerenciamento de Banco de Dados MySQL. Para os próximos inventários, pretende-se contribuir na elaboração de uma interface onde seja possível se beneficiar da mesma forma sem a necessidade de conhecimentos específicos de informática.

É importante citar que havia sido cogitado inicialmente a adoção do uso de um *smartphone* para a leitura das etiquetas, funcionando como um terceiro leitor. Tal ideia foi rejeitada por dois motivos: 1- porque não era possível contar com os cinco membros da equipe e mais o suplente; 2- o aplicativo de leitor de código de barras do *smartphone* não possui a mesma agilidade do que os leitores utilizados, reduzindo o desempenho. Entretanto, em casos de mau funcionamento ou falhas do leitor específico, sabe-se é possível utilizar o *smartphone*.

Ao final, todas as pendências detectadas foram eliminadas: os itens do acervo bibliográfico foram encontrados ou repostos; as separatas continham etiquetas com código de barras para leitura digital e, todos os documentos encontrados fisicamente que estavam com alguma irregularidade no seu cadastro foram devidamente regularizados.

Declara-se que este trabalho de investigação e descrição de inventário não se encerra por aqui. Almeja-se dirigir esforços para a elaboração de um manual de instruções e/ou boas práticas para realização de inventários. E, para tanto contará com uma pesquisa mais detalhada de como está sendo tratada a questão no âmbito das 43 bibliotecas da EMBRAPA.

Referências

- EMBRAPA. Ainfo. Disponível em: <<https://ainfo.cnptia.embrapa.br/ainfo/>>. Acesso em: 24 abr. 2017.
- EMBRAPA. Resolução Normativa n. 18, de 21 de agosto de 2015: Gestão do Acervo Documental da Embrapa. **Boletim de Comunicações Administrativas - BCA**, Brasília, v. 36, 24 ago. 2015.
- PELUFÊ, M. S. Inventário do acervo: relato de experiência em uma biblioteca agropecuária. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 16., 2014, Belo Horizonte.
- Bibliotecas universitárias e o acesso público à informação: articulando leis, tecnologias, práticas e gestão: anais...** Belo Horizonte: UFMG, 2014. SNBU 2014.